



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME DR DINO BUENO

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

ANO: T3 COMPONENTE CURRICULAR :HISTÓRIA

PROFESSORES: MARCELO FERRAZ RIBEIRO

PERÍODO DE 17/07/2020 a 31/07/2020

BRASIL: de colônia a Estado independente.

A independência política do Brasil foi conquistada em 1822. Porém, a construção da nação e do estado brasileiros se limitou a princípio à separação entre o Brasil e Portugal.

Muitas características da administração portuguesa foram mantidas, e o Brasil permaneceu um país agrário, escravista e monárquico.

As ações políticas continuaram voltadas para os interesses das elites, principalmente dos grandes proprietários de terra. A independência não resultou em modificações significativas no modo de vida da população em geral.

1. Após a Independência do Brasil em 1822, qual foi a forma de governo adotada?

- (A) República
- (B) Monarquia
- (D) Ditadura militar

O processo de emancipação política

Outro fator que contribuiu para o processo de Independência do Brasil foi a chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808. Esse episódio

foi motivado pela ameaça do imperador francês, Napoleão Bonaparte, de invadir Portugal.

No início do século XIX, a Europa era palco das guerras movidas por Napoleão. Seu maior objetivo era vencer a Inglaterra, nação que era o principal rival da França. Para isso, em 1806, Napoleão decretou o BLOQUEIO CONTINENTAL que proibia os países europeus de manter relações comerciais com a Inglaterra.

Essa determinação deixou Portugal em uma situação delicada, pois o país era aliado dos ingleses. Assim, incapaz de enfrentar o exército napoleônico, e com o país em frágil situação financeira, a família real portuguesa, acompanhada de aproximadamente 10 mil pessoas, partiu para o Brasil em 29 de novembro de 1807.

2. O que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil foi:

- (A) o apelo da população brasileira por essa vinda.**
- (B) os portugueses que aqui viviam a desejavam.**
- (C) Napoleão Bonaparte invadiu Portugal.**

3. Para prejudicar o países que mantinham relações comerciais com Portugal, Napoleão decretou o:

A proclamação da Independência

Em 24 de janeiro de 1808, a embarcação que conduzia o príncipe regente D. João em Salvador, antiga capital da colônia,

Dias depois, D. João assinou o decreto que abria os portos brasileiros ao comércio com as nações amigas. O objetivo era manter as

negociações com a Inglaterra - que escoltara os portugueses durante a viagem marítima para o Brasil - e garantir o abastecimento do Brasil com produtos europeus.

A abertura dos portos contribuiu para a extinção do pacto colonial, que impunha ao Brasil o comércio exclusivo com Portugal.

Outra medida importante foi a elevação do Brasil à categoria de REINO UNIDO A PORTUGAL E ALGARVES, em 1815. Assim, o Brasil deixou de ser uma colônia, embora as relações políticas de dependência se mantivessem inalteradas.

Durante a permanência da família real no Brasil, eclodiu em Portugal uma grave crise econômica e política, a REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820, na qual os revoltosos, entre outras reivindicações, exigiam o retorno da família real ao país.

Pressionado, o rei D. João VI decidiu retornar a Portugal em 1821. Para assegurar a permanência da família real no governo brasileiro, ele deixou seu filho, o príncipe D. Pedro I, como regente do Brasil.

Durante a regência de D. Pedro I (1821 - 1822), a maior parte da elite brasileira aproximou-se do príncipe com o objetivo de garantir as liberdades conquistadas a partir de 1808.

Essa aproximação, associada ao desejo de grande parte da população do Brasil de ver-se livre do domínio português, preocupou o governo de Portugal que passou a exigir o regresso de D. Pedro I.

Contudo, D. Pedro I decidiu permanecer no Brasil, e diante dos conflitos de interesses entre os governos de Portugal e do Brasil, em 7 de setembro de 1822, D. Pedro retornando de uma viagem a Santos, encontrava-se às margens do Riacho do Ipiranga em São Paulo, recebeu uma carta de José Bonifácio de Andrada e Silva de que o príncipe deveria declarar a Independência do Brasil.

Em 21 de abril de 1821, a família real portuguesa retorna à Portugal e D. Pedro I tornou-se o príncipe Regente do Brasil.

4. Qual era o objetivo de D. João VI em abrir os portos às nações amigas?

(A) manter relações comerciais com a Inglaterra e garantir o abastecimento do Brasil com produtos europeus.

5. Por que D. João VI teve que retornar a Portugal em 1821? Quem ficou governando o Brasil em seu lugar?

O governo de D. Pedro I

D. Pedro foi o primeiro governante do Brasil como Estado Independente. Ele procurou organizar as bases administrativas do Estado; para isso, adotou uma postura autoritária e conservadora, o que marcou seu governo com muitos conflitos e disputas pelo poder.

Para assegurar a centralização política, o imperador outorgou, ou seja, impôs a CONSTITUIÇÃO DE 1824, a primeira do Brasil, que, entre outras resoluções, estabelecia: a divisão dos poderes em Legislativo, Executivo, Judiciário e Moderador -

exclusivo do imperador e que lhe garantia o direito de intervir nos demais poderes; e o catolicismo como religião oficial do império do Brasil.

Além disso, o sistema eleitoral proposto pela Constituição privilegiava os interesses da elite. Para votar e se votado era preciso possuir uma renda mínima, ser do sexo masculino e maior de 25 anos.

A política centralizadora do imperador não agradou os grupos políticos, e D. Pedro I passou a buscar o apoio de um partido formado por portugueses, que eram favoráveis à recolonização do Brasil por Portugal.

Assim, os grupos políticos passaram a reivindicar a renúncia de D. Pedro I, alegando que o imperador estaria mais preocupado em atender aos interesses dos portugueses do que aos interesses dos brasileiros.

Diante das pressões políticas e das inúmeras manifestações que se espalhavam pelas províncias para a derrubada do governo, em 7 de abril de 1831 D. Pedro I abdicou, ou seja, renunciou voluntariamente ao trono do Brasil. O imperador partiu para Portugal, deixando a Coroa para seu filho Pedro de Alcântara de apenas 5 anos de idade, o futuro D. Pedro II.

6. A primeira Constituição do Brasil de 1824 foi outorgada, que quer dizer:

- (A) discutida
- (B) carimbada
- (C) imposta

7. Sobre a primeira Constituição brasileira outorgada em 1824, responda as questões a seguir:

a) Quais são as características dessa Constituição?

b) Em sua opinião, quais aspectos da Constituição de 1824 caracterizam, no Brasil de hoje, autoritarismo ou desrespeito aos direitos do cidadão?

8. Preencha o quadro com as informações que se pedem.

	Brasil em 1824	Brasil atual
Qual é a forma de governo?		
Quem é o representante máximo?		
Possui Constituição?		
Qual é a religião oficial do Estado?		
Como se organiza o poder?		

9. Observe a pintura reproduzida a seguir e responda as questões.



Candido Portinari, A chegada de D. João VI à Bahia (1952) Óleo sobre tela, Banco da Bahia, Salvador (Bahia)

- a) Em que ano a família real portuguesa chegou ao Brasil? _____
- b) Qual o nome do artista que pintou o quadro?

- c) Em que ano essa obra foi pintada? _____
- d) Que instituição é dona da pintura?

Fonte da atividade:

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos/organizadora Editora Moderna: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna: editora responsável: Virginia Aoki. - 1. ed. - São Paulo: Moderna, 2013

Pags.161 a 165

link para o formulário de respostas

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScLaRJESBhIHZg86U1PRMw4mizzKC1aSmGpNDMKKjfgk_kbbw/viewform?vc=0&c=0&w=1